

# A GÊNESE DAS OCORRÊNCIAS DE CORÍNDON NA BAHIA: ASPECTOS

## PRELIMINARES

Monica Correa<sup>1</sup>; Caetano Juliani<sup>1</sup>; Haroldo da Silva Sá<sup>2</sup>; Rainer Allois Schultz Guttler<sup>1</sup>; Vilton Fernandes de Jesus<sup>2</sup>

<sup>1</sup> USP; <sup>2</sup> UFBA.

**RESUMO:** O coríndon é um mineral relativamente comum, encontrado principalmente em calcários, micaxistas, gnaisses e em aluviões. Algumas rochas magmáticas podem apresentar o coríndon como um de seus minerais primários. No Brasil, ele é encontrado nos estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Ceará, Bahia, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. O estado da Bahia é o quarto maior produtor de gemas do país, mas muito pouco se conhece sobre as ocorrências de coríndon no Brasil e o entendimento dos processos geológicos envolvidos na formação dos depósitos em questão representa um passo significativo para o planejamento de pesquisas e investimentos na área de recursos minerais do Estado. As várias ocorrências de coríndon na Bahia apresentam potencial para presença de materiais gemológicos, mas a gênese dessas ocorrências é ainda muito pouco conhecida. As informações bibliográficas sustentam uma gênese associada ao metamorfismo, mas as causas que fizeram com que os protólitos adquirissem composições químicas apropriadas para cristalização do coríndon não foram ainda estudadas. Até o presente, dentre as ocorrências de coríndon conhecidas no estado da Bahia, destacam-se as ocorrências da região de Mundo Novo, Vitória da Conquista, Juazeiro, Uauá, Ilhéus e Jacuricí. Este trabalho tem por objetivo realizar um estudo aprofundado sobre a gênese e metamorfismo dos depósitos do material em questão, e um posterior estudo e avaliação do seu valor econômico. Estão em andamento análises da geologia, mineralogia, química e espectrografia do coríndon das ocorrências baianas, com o intuito de se obter as assinaturas geoquímicas (*chemical fingerprints*), resultantes do estudo comparativo da composição química e do comportamento espectroscópico do material em questão, os quais podem contribuir de forma significativa para a interpretação do ambiente de formação das ocorrências a serem estudadas. Adicionalmente, propõe-se um estudo comparativo e de correlação das ocorrências de coríndon da Bahia, com ocorrências de coríndon de outras localidades do Brasil e de outros países. O conjunto dos dados obtidos em trabalhos de campo e de laboratório, incluindo geologia estrutural, petrografia, geoquímica, inclusões fluídas e geologia isotópica permitirão avançar na compreensão da gênese das mineralizações de coríndon no Estado, bem como de seu potencial gemológico. Esse estudo deverá também contribuir para os trabalhos de prospecção mineral desse bem mineral na Bahia, ao estabelecer os modelos genéticos da formação do coríndon e, eventualmente, de gemas desse tipo de mineralização.

**PALAVRAS CHAVE:** CORINDON, BAHIA, GÊNESE